

Ata da 26ª Sessão Ordinária

Nos dezanove (19) dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (2018), na Sede do Poder Legislativo Municipal, teve início a Vigésima sexta sessão Ordinária da Câmara Municipal de Aurora-le. Presidida pelo Exmº Sr. José Aderlano Macedo que constatando número legal de participantes, declarou aberta a sessão. Iniciou pedindo ao Vereador primeiro secretário Olavo Batista dos Santos que procedesse com a chamada nominal, constatando a presença dos seguintes Edis: Maria Inacilda Leite Saraiva, Cicero Evangelista Lopes, Sebastiana Maria da Assunção Neta, João Bandeira Filho, Wellington Rodrigues de Lima, José Aderlano Macedo, Osasco de Souza Gonçalves, Sílvio Bezerra Benício, Antonio Wilton dos Santos e Olavo Batista dos Santos. Ausência justificada do vereador Valmir Costa Gonçalves. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente ordenou a leitura da ata da sessão anterior. Em seguida, colocou-a em votação, sendo aprovada. O Sr. Presidente solicitou a leitura dos requerimentos: Os vereadores Maria Inacilda Leite Saraiva; Antonio Wilton dos

80

Santos; Valmir Costa Gonçalves; Sílvio Bezerra Benício, Wellington Rodrigues de Lima e João Bandeira Filho solicitam que seja encaminhado ofício ao Exm^o. Sr. Deputado Estadual Bruno Gonçalves, ao Exm^o. Sr. Deputado Federal Odorico Monteiro e a SOHIDRA (Superintendência de Obras Hidráulicas), requerendo poços artesianos para as localidades mais carentes. Subscrito pelos vereadores Olavo, Osasco, Aderlano. Os vereadores Valmir Costa Gonçalves, Antonio Wilton dos Santos, Maria Iracilda Leite Saraiva, João Bandeira Filho, Wellington Rodrigues de Lima e Sílvio Bezerra Benício, solicitam que seja encaminhado ofício ao Exm^o. Sr. Deputado Federal Odorico Monteiro, requerendo a construção de casas (Minha Casa, Minha Vida), para a população mais carente do nosso Município. Subscrito pelos vereadores Olavo, Osasco, e Aderlano. Os vereadores Valmir Costa Gonçalves, Antonio Wilton dos Santos, João Bandeira Filho, Maria Iracilda Leite Saraiva, Wellington Rodrigues de Lima, Sílvio Bezerra Benício solicitam que seja encaminhado ofício ao Exm^o. Sr. Deputado Estadual Bruno Gonçalves, requerendo duas ambulâncias para servir a população do nosso município. Subscrito pelos vereadores Olavo, Osasco e Aderlano. Os vereadores João Bandeira Filho, Maria Iracilda Leite Saraiva, Wellington Rodrigues de Lima, Sílvio Bezerra Benício, Valmir Costa Gonçalves e Antonio Wilton dos Santos solicitam que seja feito o reparo das estradas do município. Subscrito pelos vereadores Osasco e Tania. Os vereadores João Bandeira Filho, Maria Iracilda Leite Saraiva, Wellington Rodrigues de Lima, Sílvio Bezerra Benício e Anto-

mo Wilton dos Santos solicitam que seja feita a retirada
 do lixo que está no meio da Vila de Santa Vitória.
 O vereador Wellington Rodrigues de Lima, que seja colocadas
 manilhas no terreno de Manoel Fúzga, próximo a João
 Tomaz, na passagem da água do açude de Sr. Manoel,
 mais precisamente no início do Sítio Araujo. Subscrito pe-
 los vereadores Cecero de Nequom, João Filho, Osasco, Olavo,
 Sílvio e Inacilda. O vereador Cecero Evangelista Lopes, so-
 licita que seja feita uma adequação em um dos pré-
 dios da Estação, para que sirva de apoio ao Guanga-
 bara. Subscrito pelos vereadores Olavo, Osasco, Bude,
 Inacilda, Sílvio, Tania. O Sr. Presidente colocou os re-
 querimentos em votação. Todos aprovados. Dando
 continuidade, determinou a leitura dos requerimen-
 tos verbais: O vereador Olavo solicita que seja enca-
 minhado ao Prefeito o ofício o qual pede cunho da
 máquina para consertar a estrada que liga o cor-
 redor na Aurora Velha até a casa de seu Mundo
 no Quarte, no Sítio Alves. Subscrito pelo vereador
 Brasa. Osasco solicita ao Sr. Presidente que enca-
 minhe ao Poder legislativo local, de forma, até que
 não deva, e pede que seja registrado em ata, como
 também gostaria que os demais vereadores se pu-
 derem, subscrever, para a partir de então, atenden-
 do aos princípios regimentais desta Casa, que ta-
 da e qualquer pessoa, qualquer cidadão do muni-
 cípio, seja ele representante de qualquer poder, que
 seja convocado ou que seja solicitado através de
 ofício a sua participação ou uso da tribuna, que is-
 so aconteça na tribuna desta Casa, como manda
 o regimento. Pede ainda ao Sr. Presidente, que quan-
 do algum poder, ou outra pessoa da sociedade
 civil organizada, queira usar o Poder legislativo

10

Municipal, esta Casa para algum tipo de reunião seja distribuído um ofício solicitando que todos os vereadores tenham a devida informação. Porque ouviu falar que esta Casa está servindo para algumas reuniões que não é deste Poder. E no seu entender, isto não pode acontecer. O vereador Osasco diz ainda que gostaria que os princípios regimentais desta Casa fossem atendidos e pede mais uma vez o apoio de todos. Subscrito pelo vereador Iracilda, Brasa e João Filho. O Sr. Presidente Aderlanos diz que em relação ao Plenário concorda, mas o uso da sala do Presidente, ele tanto recebe como cede na hora que quiser. Mesmo assim diz que vai analisar se no regimento interno proíbe reuniões e garante que as providências serão tomadas. O vereador Osasco lamenta que o Sr. Presidente precise analisar o regimento para tomar tal decisão. O vereador João Filho solicita que seja colocado tambor de lixo depois da ponte, no Sítio Caiçara. O vereador Brasa solicita que o Gestor Municipal faça o conserto da estrada que liga Aurora à Ingazeiras. A vereadora Tania solicita que o Gestor Municipal conserte a estrada do Sítio Louça do Rachado, pois está intransitável. O vereador Budeu solicita que seja enviado ofício ao Secretário de Governo e Gestor para providências no sentido de reutilizar o prédio da Escola no Sítio Martins que está abandonada. Subscrito pelos vereadores Osasco, Tania e Iracilda. Em comunicação inadiável, a vereadora Iracilda diz que já foi dada entrada em um projeto para a referida escola, onde seria usado pela Banda de Música. O vereador Budeu solicita do

Sr Presidente que coloque em votação o projeto de resolução do legislativo. E pede licença, ao Sr Presidente, e mais uma vez foi levantado uma questão de ordem na sessão passada, e o Sr Presidente prometeu em plenário que iria colocar o projeto em votação, o que não aconteceu, descumprindo mais uma vez o regimento interno. Bude diz que gostaria que o plenário deliberasse essa questão, até porque o art. 52 do regimento diz que compete ao Plenário deliberar. E não vê nada que impeça de ser votado, já que apenas um vereador faltou a sessão. E insiste que fosse colocado nesta sessão, por ser uma questão de ordem. O Presidente Aderlano diz que falou com o assessor Renato para que o mesmo fizesse a elaboração, mas não recebeu, por isso não foi colocado na pauta. Bude diz que não justifica, mas que agora o Sr Presidente deve colocar em deliberação do plenário. Ou então, o regimento não vai servir. E pode até ser rasgado. Aderlano diz que o assessor vai dizer se é inconstitucional ou não. Se está correto. O Renato ficou de trazer e está aguardando. Bude insiste em dizer que não justifica. E pede que registre em ata. Continua a pedir que use o art. 52 do regimento. E que o plenário delibere se quer ou não que seja colocado o projeto. Aderlano questiona para que está servindo no plenário se não pode tomar decisões. E esclarece que, quem faz a pauta do dia é o presidente. Bude diz que o presidente não é soberano. E que o mesmo está descumprindo o regimento interno e que segundo o art. 52 quem decide agora é o plenário. Pois o projeto teve todo um trâmite legal. O presidente diz que vai usá a orientação. Bude diz que o assessor

por está no plenário, e que o outro assessor é muito ausente, não vem e não participa. Aderlano pede que Dr. Manoel Gregório explique as questões levantadas. O assessor diz que ficou uma situação um pouco desconfortável com as indagações levantadas, pois trabalha em equipe junto com Dr. Renato. Essa questão foi analisada por eles em uma reunião com o presidente, foi repassado o entendimento da assessoria jurídica onde estavam presentes os dois com o presidente, e, em relação ao plenário que é o questionamento levantado, não pode deixar de falar o que realmente diz o regimento e a lei, e nesse sentido o entendimento é que em todas as situações levantadas o plenário será soberano, inclusive as reuniões da mesa ocorrem durante o plenário e as deliberações são feitas durante a sessão plenária. Mas que quem representa o órgão é o presidente. Isso é uma questão da presidência e que sua assessoria está voltada para o presidente. E a palavra final será sempre do presidente. Pede a todos a compreensão em relação ao trabalho prestado à câmara através da assessoria jurídica. Bude fala mais uma vez que o presidente está descumprindo o regimento. E a partir do momento que o presidente agir de uma forma que não é conveniente com o Poder legislativo, e continuar insistindo em não cumprir com o regimento, o mesmo pode até perder o cargo. Pois tem uma maioria de votadores que quer votar o projeto e o presidente, mais uma vez sem motivo, insiste em não colocar o projeto em votação. O mesmo pode vir a sofrer um mandado de segurança. Aderlano diz que vai aguardar o mandado de segurança.

chegar para poder justificar. Bude pede que registre em ata que o presidente não vai cumprir com o art. 52 do regimento, ferindo ainda os arts. 96 e 43 do regimento interno. Aderlania diz que não vai colocar o projeto em votação porque quem faz a pauta do dia é o presidente. O Sr. Presidente solicita a leitura da Indicação nº 02/2018, de autoria do vereador Osasco de Souza Gonçalves, que "sugere a construção de um recuo na Praça Padre Cicero, após estudos e acompanhamento do responsável pela Engenharia de Tráfego do Município. O Sr. Presidente ordena a leitura dos Projetos de Lei do legislativo. Projeto de Lei nº 004/2018 - Autoria do vereador Cicero Evangelista Lopes, que "Denomina de Rua João Barbosa Leite, no Bairro Anacá". Projeto de Lei nº 005/2018 - Autoria do vereador Osasco de Souza Gonçalves, que "Denomina de Rua Damíão Teodoro, no Bairro Recreio." Em ato contínuo, o Sr. Presidente encaminha os projetos às comissões. Em seguida, passa a palavra para a professora Mundinha que usou a tribuna para informar e pedir apoio dos vereadores para a realização do curso de gastronomia, que acontecerá em Aurora. Logo em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra para o vereador Osasco que cumprimenta a todos, agradece a presença do ex-vereador Acácio, parabéns Mundinha pela iniciativa do curso. Parabéns também aos vereadores pelos ofícios aos deputados que foram votado em Aurora. E como diz o vereador Olavo, o que é bom para o município é bom para nós. Osasco diz que as eleições se aproximam, e que é hora de unir. Deve ser visto o político que lembrou de Aurora neste quarto ano, deve ser visto de forma positiva. Oro

co diz ao vereador Brasa que deveriam mandar
ofício para o governo do Estado solicitando o conserto
da estrada que liga Aurora à Ingazeiras. Em
comunicação individual, o Presidente Aderlano
diz que esse ofício seria interessante, mas em
nome de todos os vereadores. Osasco continua
lamentando que as estradas estejam sendo feitas
sem roçar, pois se trata de uma obrigação do
município. E que as máquinas do PAC, digo,
E que o PAC seria ótimo se o Brasil não fosse
torto. Finaliza desejando a todos um excelente fi-
nal de semana. O vereador Exaro de Nequim
saúda à todos, agradece ao prefeito e ao secretário
de obras pelos consertos das estradas que
liga a CE ao Sítio Oiticica, Malhada Funda. O
vereador João Filho cumprimenta os presentes.
Ouvir que o mesmo critica mais do que elogia.
Mas que o papel do vereador é criticar, cobrar, mas
também elogiar e aproveitar para elogiar o Gestor Mu-
nicipal pois consertou as estradas no Sítio Varzan-
tes, lagoa do machado e a estrada do Trapizá.
E finaliza dizendo que o político tem a obrigação
de fazer o seu trabalho. O vereador Brasa cum-
primenta a todos e diz que a maior tristeza é ver
a estrada de Aurora à Ingazeiras do jeito que
está. E que a obrigação é do município. A vere-
adora Tania diz que o vereador Brasa está cor-
reto em suas reivindicações. O vereador Brasa
diz que nenhum dos seus requerimentos foram
atendidos e que o Gestor Municipal não tem aten-
ção com os vereadores. E deixa claro que ve-
reador não resolve, vereador pede, quem faz,
quem resolve é o Poder Executivo. A vereadora

Tania continua e pede as pessoas que falam mal dos vereadores em redes sociais, que assistam as sessões na câmara para ver realmente o que o vereador faz. A vereadora Iracilda cumprimenta a todos os presentes. Agradece a presença do ex-vereador Nécio sobre o Posto de Saúde do Sítio Calumbi, a mesma sentiu-se triste por ver imagens de produtos de construção abandonados, vencidos na obra, quando a mesma não havia sido concluída. E pediu aos vereadores Aderlano e Cleo de Nequim junto a administração que vejam esse descaso do posto, que o mesmo venha a ser concluído para servir a população. Sobre a seleção, Iracilda questiona porque Mediador de Aprendizagem não foi convocado ainda, já que era uma função solicitada em regime de urgência e já havia servidor aprovado pela seleção. Por o Secretário de Governo e Gestões, na última sessão, se mostrou muito preocupado com a situação, chegando a pedir urgência na aprovação do prefeito. Então, porque não convocar com urgência. Iracilda solicita que seja enviado ofício à Comissão do Processo Seletivo solicitando a cópia de todo o processo. Pede ainda, que seja encaminhado ofício à Secretaria de Educação informando como e onde vai ser utilizado os recursos do FUNDEB. Sobre as tapa-buracos e lixos tomando de conta da cidade, Iracilda pede que providências sejam tomadas. E agradece ao secretário de obras pelos serviços feito na Rua do Alto da Cruz. Iracilda avisa que Tony está fazendo uma cavateira para o Sítio Espinheiro como Santo Expedito, onde haverá uma missa. O vereador Budu agradece a presença do público em geral e aos internautas. Diz aos veread

19

dores que irá fazer um projeto em relação a rua da padaria, solicitando uma rotatória. Agradece o empenho do vereador Brasa que recentemente esteve em Brasília. Em especial aos deputados Odérico Monteiro, Bruno Gonçalves e o pré-candidato Fernando Santana que conseguiu trazer alguns peças artesanais, algumas casas do programa de habitação e ambulâncias. Bude diz a Osasco, em relação ao projeto do controle da natalidade de cães e gatos, que tomou conhecimento de um projeto idealizado por uma feição sobre a construção de canis feitos por presidiários que tinham como benefício a redução da pena. Sem esquecer que é um projeto muito bom para os cães e gatos. Osasco agradeceu a preocupação de Bude e disse que faria algo, que está mais que na hora do município agir e agradece o apoio das ONGs. O mesmo diz que irá se reunir com o assessor jurídico Dr. Manoel para aprimorar o projeto. Sobre o projeto de resolução Bude não entende porque não foi colocado em votação já que maioria dos vereadores seriam a favor, como João Filho, Brasa, Itacilda, Sifre e Osasco. Bude gostaria que o projeto fosse votado para que não viesse a acariar e tomar outros rumos. Bude diz que a Casa vem constantemente unida e que os vereadores devem defender seus interesses e não interesses de fora de quem não quer o bem dos vereadores, apenas usar o vereador. Deixa claro que o plenário opina como entender. E que não há respeito por esta Casa diante dos trabalhos do legislativo com o Executivo. Não existe uma

parcialidade, entre as duas Casas. Mas vai continuar batalhando por esse projeto, e mais cedo ou mais tarde ele vem à tona e uma hora vai ter que acontecer. O projeto não foi deliberado como manda o Regimento. E não sabe porque e que o presidente só fala que é ele que determina. Bude deixa claro que depois não falem que não avisou, os comerciantes que procuraram, Bude diz que está vendo um projeto que trata do horário de funcionamento, por os mesmos não devem ficar no prejuízo. Em relação a tribuna, Bude diz que não há a necessidade de ofício, apenas o entendimento do presidente quanto ao regimento. E que se o Secretário de Governo e Gestor é convidado a sentar, porque não convida os demais secretários. Finaliza dizendo que todas as câmaras tem seu regimento. E que nesta Casa devem ser feitos os trabalhos do legislativo. O Sr. Presidente agradece a presença de todos, sobre o ponto para o Guanabara, diz que há muito tempo falava em fazer uma mini rodoviária, mas por questões financeiras, não foi possível. Como disse o vereador Brasa, não é responsabilidade do vereador fazer, mas do Gestor Municipal. É um direito cobrar. Aderlano parabeniza o ofício que solicita as ambulâncias. Sobre o uso da tribuna, Aderlano disse que por muitas vezes dispensou os ofícios e usou do bom senso por conhecer que as pessoas que iam falar, se tratavam de pessoas de responsabilidades. Nada mais a constar, o Sr. Presidente agradece a presença de todos, com a proteção de Deus e declarou encerrada a Sessão Ordinária. Eu, Olyvo Batista dos Santos, laurei a presente ata que lida e achada conforme, vai duradamente assinada

80

por quem de direito,

Olavo Batista de Santos

João Adulmo Prado